

# Editorial

Boletim Estatísticas Públicas • n. 3 • Salvador, novembro 2007

O presente número do **Boletim de Estatísticas Públicas (BEP)** é mais uma iniciativa que visa facilitar o intercâmbio de idéias e a divulgação de trabalhos de conteúdo multidisciplinar aberto a pesquisadores e técnicos acadêmicos, independentes e de diferentes instituições de planejamento, pesquisa e estatística, com o fim primeiro de qualificar o debate e a produção no campo das estatísticas e das políticas públicas brasileiras.

Ao mesmo tempo em que apresentam o BEP, seus editores aproveitam para saudar os participantes do 12º Encontro da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (Anipes), a realizar-se de 21 a 23 novembro de 2007, na Cidade do Rio de Janeiro, e parabenizam os organizadores do evento pela escolha do tema: Os Desafios do Sistema Estatístico Nacional e o Papel dos Sistemas Estaduais.

Neste número o BEP aborda um tema da atualidade, Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), propostos, em 2000, durante a Cúpula Mundial organizada pela ONU e ratificados pelo Brasil, que foi um dos 191 países participantes. Dentre esses objetivos, um dos principais é a redução, pela metade, da pobreza no mundo, até 2015. Várias instituições governamentais em seus três níveis têm produzido estatísticas e análises para realizar o monitoramento dos oito objetivos, das 18 metas e dos 48 indicadores para o período de 1990 a 2015.

Pesquisa realizada pela Universidade de Brasília no final de 2006 apontou que 20,8% dos 1.500 entrevistados, no Brasil, sabe o que são os ODMs. Na mesma pesquisa, 63% dos entrevistados indicaram a pobreza como o pior problema. A divulgação de informações, o monitoramento e as avaliações dos ODMs por organismos governamentais e independentes é de suma importância para a população. Os movimentos sociais e suas organizações políticas têm nos ODMs uma boa base para a construção de uma agenda social para cobrar dos governos as melhorias sociais indispensáveis para o País nos aspectos referentes à pobreza, à educação, à saúde, ao saneamento e ao meio ambiente. O presente BEP, dentro de suas possibilidades, quer contribuir na construção desse caminho.

O IPEA tem publicado regularmente o **Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODMs**; o SEADE e a FEE são algumas das instituições ligadas à Anipes com incursão nesse campo. Há um despertar dos estudos sobre os ODMs na área acadêmica, existindo, inclusive, desde setembro de 2003, uma Rede de Laboratórios Acadêmicos para Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (a PUCMG coordena a Rede e desenvolve pesquisa sobre educação; a UFRGS trabalha o tema pobreza e fome; a UFPE analisa desigualdades de raça e de gênero; a UFPA investiga na área de saúde; e a UnB, sustentabilidade ambiental) localizada nas cinco macrorregiões brasileiras e implantada com o apoio do PNUD.

Os quatro trabalhos sobre os ODMs aqui apresentados abarcam desde a avaliação das metas do milênio para os municípios do RS, a questão das condições de moradia na Cidade do Rio de Janeiro, a promoção da igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres no contexto carioca e brasileiro até a avaliação dos objetivos educacionais do milênio para o Brasil. Nas demais seções, informa-se sobre a produção nesse novo campo de investigação e de outros estudos que buscam a melhoria das estatísticas públicas. Sobre este último tema, é apresentada uma entrevista parcial com um representante do Governo cubano, e um artigo que dá exemplo de como contribuir para a construção de uma nova relação institucional entre órgãos públicos de informações das três esferas governamentais dentro do espírito da temática escolhida para o 12º Encontro da Anipes.

Seguindo a idéia de rotatividade institucional na Editoria do BEP, depois da organização do BEP 2 por José Ribeiro da SEI-BA, o presente número foi organizado por Salvatore Santagada da FEE-RS.